

“estimado y querido por todos así por su oficio como por su buen trato”: um estudo preliminar sobre a atuação de jesuítas boticários na América Meridional (séculos XVII e XVIII)

A presente comunicação contempla os resultados preliminares do subprojeto *Saberes e Práticas de cura: entre a Magia e a Ciência (séculos XVII e XVIII)*, inserido no projeto de pesquisa *Medicina e Missão na América Meridional (séculos XVII e XVIII)*. Dentre os objetivos deste subprojeto estão: a reconstituição da atuação – como médicos, cirurgiões, enfermeiros e boticários – de alguns missionários jesuítas, e, ainda, a identificação das concepções de medicina e de ciência que eles evidenciaram, tanto **(a)** nas práticas curativas e/ou profiláticas por eles empregadas e **(b)** nas referências à utilização de Tratados de Medicina e Cirurgia, a que tiveram acesso, **(c)** quanto nos livros, receituários, diários e crônicas que produziram a partir de sua experiência na América Meridional. Para a coleta e sistematização dos dados sobre os jesuítas que atuaram nas *artes de curar*, elaborei um roteiro para orientar a consulta às Cartas Anuais da Província Jesuítica do Paraguai e aos necrológios, com base nos pressupostos do método prosopográfico. Para subsidiar o estudo prosopográfico e análise dos dados obtidos foram fundamentais os trabalhos de ANAGNOSTOU (2011), FLACHS; PAGE (2010), FURLONG (1936; 1947), FLACHS; PAGE (2010), FLECK (2006), GESUALDO (n/d), MAÑE GARZÓN (1996), MEIER (2010), PENACCHIOTTI MONTI (2010), SANDOVAL MORAGA (2002), STORNI (1980). Nesta Mostra de Iniciação Científica, me deterei na reconstituição da atuação – como boticários – dos jesuítas Blás Gutiérrez, Joseph Zeitler e Florián Paucke, na América meridional, em regiões e em tempos distintos. Sobre o irmão Gutiérrez, nascido em 1565, sabe-se que era boticário de profissão e que contava com 50 anos ao ingressar na Companhia, tendo atuado durante longo período como o único em seu ofício na região da Província Jesuítica do Paraguai. O irmão Zeitler, iniciado em Química, atuou como boticário na cidade de Santiago, no período entre 1748 e 1772. Por ser também o único em seu ofício na região, Zeitler foi autorizado a permanecer na Província do Chile, mesmo após a expulsão da Companhia em 1767, para que pudesse realizar o inventário dos bens da botica e atender os leigos da cidade. Já o padre Paucke, nascido em 1719, não possuía formação específica nas *artes de curar*. Entretanto, atuou como boticário entre os índios mocovíes, chegando, inclusive, a escrever uma obra conhecida como *Hacia allá y para acá. Una estadía entre los indios Mocobíes, 1749-1767*, onde descreveu o período em que atuou entre estes indígenas. Para além das particularidades das atuações destes três missionários e da forma elogiosa como foram relatadas, tanto pela própria Companhia – como evidenciam os seus necrológios –, quanto pela historiografia jesuítica e leiga, meu objetivo nesta Mostra de Iniciação Científica é o de situá-las comparativamente, apresentando as concepções e as práticas médicas que adotaram em comum, bem como as avaliações que fizeram sobre a farmacopéia e os saberes nativos.